

CURITIBA

ESTUDO SOBRE TURISMO RECEPTIVO DA MELHOR IDADE COMPARATIVO: 1995, 2000, 2005 E 2007



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado do Turismo

GOVERNADOR DO ESTADO

ROBERTO REQUIÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO

CELSO DE SOUZA CARON

DIRETOR GERAL/ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DARCY CARON ALVES

COORDENADORA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

DEISE MARIA FERNANDES BEZERRA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Técnicos

Gilce Zelinda Battistuz – Estatística

Fabício Ribeiro Morrone – Turismólogo

Estagiários da SETU

Celina Klas – Turismo

Cristiane Maia Gesser – Turismo

Franciele Marilies Estevam – Turismo

Maria de Lourdes Godoy Catisti – Turismo

Wilkyson Gabriel Battistuz da Silva – Química Ambiental

Simbologia

... o dado é desconhecido, podendo existir

-- o dado não foi coletado

Fonte de dados

Pesquisa de Campo sobre Turismo Receptivo e Emissivo Interno na Cidade de Curitiba

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

Rua Dep. Mário de Barros, 1290 Ed. Caetano Munhoz da Rocha 3º andar Centro Cívico

80530-913 Curitiba – Paraná

Fone (41) 3313-3500 e 3313-3547 – Fax (41) 3313-3569

www.pr.gov.br/turismo - estatistica@setu.pr.gov.br

INTRODUÇÃO

Nos anos 80 os idosos representavam apenas 10,0% da população. Hoje, mais de 14,0% da população brasileira tem mais de 60 anos (IBGE¹). O Brasil é um dos países em desenvolvimento onde mais cresce a população idosa no mundo. Segundo a ONU², até 2050 este índice chegará a 23,0%.

Em Curitiba, a população idosa representava 8,4% da população em 2000, em 2008 atinge os 9,9% e, segundo projeções realizadas pelo IBGE e IPARDES³, em 2020 os idosos serão 15,9% da população curitibana.

Considerando que a maior parte da população idosa está fora do processo produtivo vivendo apenas da aposentadoria, tem uma vida estável, tempo livre e já criou seus filhos, a melhor opção para ocupar este tempo, ter momentos de lazer e descontração é viajar. No Brasil 20,0% dos idosos viajam todos os anos.

Este segmento está crescendo com o aumento do público potencial. Cada vez mais estão sendo conscientizados sobre a importância da atividade física e do lazer. Ao viajar o público da melhor idade é estimulado ao movimento e o contato com a natureza o que os leva a redescobrir motivações e a sua re-inclusão na sociedade. Médicos atestam que com estas viagens, há uma diminuição na incidência de depressões e apatia diante da família e sociedade em geral.

O fato de terem tempo livre o ano todo é uma ótima oportunidade para viajar, pois na baixa temporada, os lugares com maior procura na alta temporada estão mais vazios, proporcionando sossego e com maior oferta de itens específicos, além de inúmeras promoções.

COMPARATIVO

Através das pesquisas realizadas nos anos de 1995, 2000, 2005 e 2007 com turistas que visitavam Curitiba, destacamos os entrevistados que tinham mais de 65 anos de idade⁴. Vale ressaltar que o foco da pesquisa não eram os turistas da melhor idade, os dados analisados foram retirados da Pesquisa de Demanda Turística de Curitiba através da faixa etária mencionada pelos entrevistados. Portanto este estudo é bastante pontual e específica do município.

Deste modo, observou-se que houve um aumento no número de entrevistados idosos do sexo masculino que visitaram o município de 2000 para 2007.

O principal motivo das viagens, em todos os anos analisados, era a visita a Parentes/Amigos embora este índice tenha diminuído, registrando uma queda de 29,0% de 2000 para 2007. Outro motivo de viagem que reduziu consideravelmente (60,0%) no mesmo período de 2000 a 2007 foi o

¹ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

² ONU – Organização das Nações Unidas-1999.

³ IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

⁴ Embora o estudo esteja considerando as pessoas com mais de 65 anos de idade, o Estatuto do Idoso (Art. 1º da LEI Nº 10741, de 1º de Outubro de 2003) refere-se a pessoas com 60 anos ou mais.

tratamento de saúde, onde, Curitiba conquistou a atração dos turistas da melhor idade em relação ao turismo de compras e de eventos, cujas variações foram: o primeiro subiu de 0,6% para 4,3% e o segundo de 5,4% para 11,4%.

Em 1995, nenhum entrevistado declarou estar viajando em excursão. Já em 2000, 1,2% destes viajavam desta forma, índice que aumentou em 141,6% em 2007. Entre os dois últimos anos apresentados, as viagens em família diminuíram em 27,3% equilibrando-se novamente aos anos de 1995 e 2000; e em grupo aumentou 154,0%.

Quanto ao tipo de hospedagem utilizado, a casa de parentes ou amigos foi a mais utilizada nos quatro anos de referência, seguida por hotel. Nota-se que a permanência média destes turistas que se hospedam em hotel, é a metade dos que ficam na casa de parentes ou amigos. A porcentagem de idosos que utilizam casa própria quando de suas viagens a Curitiba está aumentando gradativamente, em 1995 estes representavam 2,9% e em 2007 já eram 11,3%.

Referente ao transporte utilizado para os deslocamentos, 52,9% dos turistas com mais de 65 anos de idade que estiveram em Curitiba no ano de 2007, utilizaram o automóvel, 167,1% a mais que no ano de 2000. Em contrapartida, houve uma redução de 69,3% nos que utilizavam o ônibus de linha regular como meio de transporte.

O turismo na melhor idade, desde que seja planejado e orientado, diminui os impactos econômicos negativos da sazonalidade; a expansão e melhoria dos meios de hospedagem como pousadas, casas de saúde, spas, hotéis de lazer entre outros, e a qualificação da mão-de-obra local, pois este tipo de turismo exige treinamento especializado para atender a parte recreacional e de saúde.

MELHOR IDADE 1 - SEXO DOS TURISTAS ENTREVISTADOS

SEXO	ANOS (%)			
	1995	2000	2005	2007
Masculino	54,3	50,3	61,1	63,8
Feminino	45,7	49,7	38,9	36,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Departamento de Estatística – CPTU/SETU

MELHOR IDADE 2 - FORMA DE VIAJAR

FORMA DE VIAJAR	ANOS (%)			
	1995	2000	2005	2007
Só	52,9	51,5	38,0	40,6
Em grupo	8,6	15,6	7,4	18,8
Com família	38,6	32,0	51,9	37,7
Em excursão	--	1,2	2,8	2,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Departamento de Estatística – CPTU/SETU

-- : A informação não foi citada, porém pode existir.

MELHOR IDADE 3 - MEIO DE TRANSPORTE

TRANSPORTE	ANOS (%)			
	1995	2000	2005	2007
Avião	34,3	32,3	26,7	30,9
Ônibus	38,6	47,9	25,7	14,7
Automóvel	27,1	19,8	47,6	52,9
Outro	--	--	--	1,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Departamento de Estatística – CPTU/SETU
 -- : A informação não foi citada, porém pode existir.

MELHOR IDADE 4 - MEIO DE HOSPEDAGEM

HOSPEDAGEM	ANOS (%)			
	1995	2000	2005	2007
Hotel	24,3	25,1	33,3	28,2
Imóvel Locado	2,9	2,4	--	--
Casa de Parentes/Amigos	65,7	65,9	58,3	56,3
Casa Própria	2,9	4,2	6,5	11,3
Outro	4,2	2,4	1,9	4,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

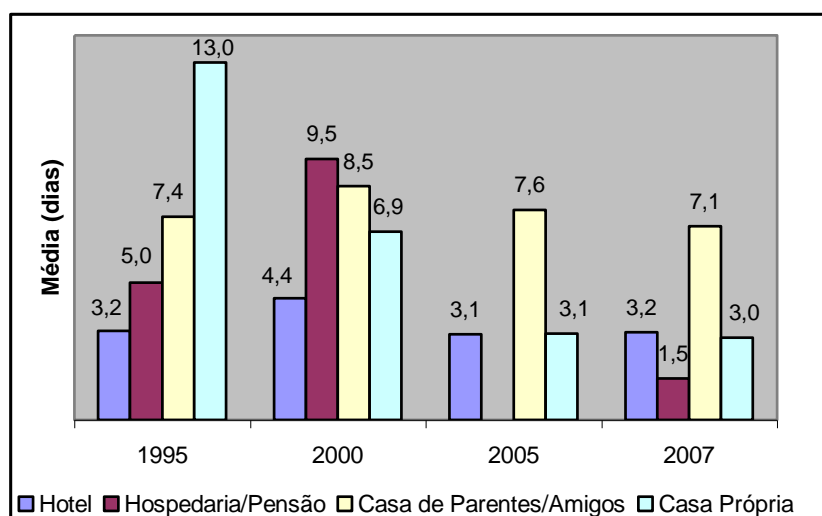
FONTE: Departamento de Estatística – CPTU/SETU
 -- : A informação não foi citada, porém pode existir.

MELHOR IDADE 5 - MOTIVO DA VIAGEM

MOTIVO DA VIAGEM	ANOS (%)			
	1995	2000	2005	2007
Negócios	15,7	14,4	16,7	15,7
Parentes/Amigos	42,9	50,3	43,5	35,7
Compras	--	0,6	0,9	4,3
Tratamento de Saúde	10,0	14,3	12,0	5,7
Eventos	--	5,4	5,6	11,4
Lazer	24,3	15,0	20,4	24,3
Outro	7,1	--	0,9	2,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Departamento de Estatística – CPTU/SETU
 -- : A informação não foi citada, porém pode existir.

GRÁFICO 1 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA



FONTE: Departamento de Estatística – CPTU/SETU

Nota: No ano de 2005 não houve citação para hospedagem Hospedaria/pensão.